



# A educação na Ibero-América

Encontro de ministros no Paraguai marca a história das Conferências Ibero-americanas

Os avanços e os desafios propostos pelas Metas Educativas 2021 foram analisados durante a *XXI Conferência Ibero-americana de Ministros de Educação*, evento realizado pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), que reúne anualmente ministros e outras autoridades dos países que compõem a Ibero-América. Este ano, a Conferência foi realizada em Assunção, no Paraguai, no final do mês de setembro, e a *Linha Direta* esteve presente, acompanhando a discussão para a melhoria integral da educação na região.

A abertura do evento foi conduzida pelo secretário-geral da OEI, Álvaro Marchesi, que falou da importância de se colocar o Projeto das Metas Educativas 2021 no centro da educação ibero-americana. Como reflexo desse esforço, pela primeira vez na história das conferências de ministros, representantes da sociedade civil que formam o Conselho Assessor das Metas 2021 participaram como observadores. “O Projeto foi avaliado pelo Conselho, que preparou um relatório em que puderam manifestar suas opiniões, com voz crítica e exigente, mas de forma colaborativa”, disse Marchesi, ressaltando que, ao se abrir para a observação e a exigência da sociedade civil, a XXI Conferência passa a ser um momento significativo, novo e distinto, que rompe as dinâmicas governamentais e das próprias conferências.

A presença do Conselho Assessor não foi a única novidade no evento em Assunção, que contou também com a participação de outras personalidades internacionais, como, por exemplo, o secretário executivo da Associação para o Desenvolvimento da Educação da África, Ahlin Byll-Cataria, com quem a OEI está desenvolvendo parcerias, especialmente este ano, que é o Ano dos Afrodescendentes. Outra presença

especial foi da presidente do Instituto Coreano para a Aprendizagem ao Longo da Vida, Choi Un Shil, o que representa uma abertura a novos países, com o objetivo de construir projetos amplos para a Ibero-América, através do aprendizado de outras experiências. Ainda na ocasião da *XXI Conferência Ibero-americana de Ministros de Educação*, foi firmado um convênio



Foto oficial da Conferência // Foto oficial de la Conferencia

com Arne Carlsen, diretor do Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida de Hamburgo, Alemanha, com o objetivo de unir forças para a construção conjunta de um projeto compartilhado.

# La educación en Iberoamérica

Encuentro de ministros en Paraguay marca la historia de las Conferencias Iberoamericanas

Los avances y los desafíos propuestos por las Metas Educativas 2021 fueron analizados durante la *XXI Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación*, evento realizado por la Organización de los Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), que reúne anualmente ministros y otras autori-

discusión para la mejoría integral de la educación en la región.

La apertura del evento fue conducida por el secretario general de la OEI, Álvaro Marchesi, que habló de la importancia de colocar el Proyecto de las Metas Educativas 2021 en el centro de la educación iberoamericana. Como reflejo de ese esfuerzo, por la primera vez en la historia de las conferencias de ministros, representantes de la sociedad civil que forman el Consejo Asesor de las Metas 2021 participaron como observadores. “El Proyecto fue evaluado por el Consejo, que preparó un informe en que pudieran manifestar sus opiniones, con voz crítica y exigente, pero de forma colaborativa”, dijo Marchesi, resaltando que, al abrirse para la observación y la exigencia de la sociedad civil, la XXI Conferencia pasa a ser un momento significativo, nuevo y distinto, que rompe las dinámicas gubernamentales y de las propias conferencias.

La presencia del Consejo Asesor no fue la única novedad en el evento en Asunción, que contó también con la participación de otras personalidades internacionales, como, por ejemplo, el secretario ejecutivo de la Asociación para el Desarrollo de la Educación de África, Ahlin Byll-Cataria, con quien la OEI está desarrollando trabajos en conjunto, especialmente este año, que es el Año de los Afrodescendientes. Otra presencia especial fue de la presidente del Instituto Coreano para el Aprendizaje a lo Largo de la Vida, Choi Un Shil, lo que representa una apertura para nuevos países, con el objetivo de construir proyectos amplios para Iberoamérica, a través del aprendizaje de otras experiencias. Inclusive en la ocasión de la *XXI Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación*, fue firmado un convenio con Arne Carlsen, director del Instituto de la UNESCO para el Aprendi-



Divulgação

dades de los países que componen Iberoamérica. Este año, la Conferencia fue realizada en Asunción, Paraguay, al final del mes de septiembre, y *Linha Direta* estuvo presente, acompañando la

Segundo o secretário-geral da OEI, todas essas pessoas e suas instituições estão demonstrando apoio ao Projeto das Metas Educativas 2021. “Esse encontro de ministros de educação ficará marcado por ser o que mais contou com instituições e representantes dos países, ao longo da história das Conferências Ibero-americanas”, afirmou Álvaro Marchesi, completando que essa oportunidade também servirá para fazer do Paraguai uma referência em educação.

Confira, a seguir, alguns pontos do Relatório de Avaliação apresentado pelo Conselho Assessor, durante a XXI Conferência, com as conclusões em torno do Projeto das Metas Educativas.

### Pontos do Relatório do Conselho Assessor

Como estratégias para levar adiante o Projeto Metas Educativas 2021, o Conselho Assessor propõe:

#### ***Em relação à desagregação de dados***

- Aperfeiçoamento da coleta de dados para contar com informações estatísticas fidedignas, que permitam a desagregação por ingresso, gênero, povos indígenas, afrodescendentes, deficientes, da cidade e do campo. Para eliminar toda forma de racismo e discriminação, é fundamental manter um olhar particular para cada um dos grupos vulneráveis.
- Fortalecimento dos trabalhos de cooperação técnica entre as instituições encarregadas da produção de dados educacionais e seu seguimento.

#### ***Em relação ao financiamento***

- Por causa das assimetrias que existem na inversão educativa ibero-americana, os governos devem garantir a realização do direito à educação com recursos próprios e suficientes. Entre os mecanismos possíveis estão as reformas tributárias e fiscais e a taxação aos grandes capitais e às transações econômicas e financeiras.
- Implementação de mecanismos de transparência e controle, por parte do cidadão, do uso dos recursos destinados à educação.
- Garantia da gratuidade da educação pública, inclusive combatendo, em todos os níveis, as formas de mercantilização da educação.

#### ***Em relação à participação da sociedade***

- Consideração das dimensões da participação



Álvaro Marchesi, secretário-geral da OEI // Álvaro Marchesi, secretario general de la OEI

da sociedade, assim como seu papel no debate e no monitoramento das políticas educacionais, incluindo desde sua presença em conselhos educacionais até a gestão democrática das escolas.

- Reflexões e debate público nos países, com a participação do governo, de instâncias legislativas, de entidades que produzem informação, da OEI, dos grêmios de educadores, dos representantes dos estudantes e seus familiares, de universidades, organizações e movimentos sociais, do mundo empresarial, entre outros, de modo que as metas alcancem amplo apoio e se transformem de fato em objetivos dos Estados nacionais.

#### ***Em relação à diversidade e à cultura da paz***

- Integração ao currículo escolar de estudos sobre as culturas indígenas e afrodescendentes.
- Fortalecimento do reconhecimento do valor da diversidade e do diálogo intercultural como elementos do fazer educativo das nações, o que inclui o reconhecimento das culturas juvenis e dos jovens como sujeitos ativos do diálogo educativo e a implementação de atividades educacionais.
- Reconhecimento, em atenção à legislação internacional assinada pelos países, do direito

zaje a lo Largo de la Vida de Hamburgo, Alemania, con el objetivo de unir fuerzas para la construcción conjunta de un proyecto compartido.

Según el secretario general de la OEI, todas estas personas y sus instituciones están demostrando apoyo al Proyecto de las Metas Educativas 2021. “Este encuentro de ministros de educación quedará marcado por ser el que más contó con instituciones y representantes de los países, a lo largo de la historia de las Conferencias Iberoamericanas”, afirmó Álvaro Marchesi, añadiendo que esta oportunidad también servirá para hacer de Paraguay una referencia en educación.

Vea, a continuación, algunos puntos del Informe de Evaluación presentado por el Consejo Asesor, durante la XXI Conferencia, con las conclusiones en torno al Proyecto de las Metas Educativas.

#### **Puntos de Informe del Consejo Asesor**

Como estrategias para llevar adelante el Proyecto Metas Educativas 2021, el Consejo Asesor propone que:

#### ***Con relación a la desagregación de datos***

- Sea perfeccionada la recolección de los datos para contar con informaciones estadísticas fia-

bles, que permitan la desagregación por ingreso, género, pueblos indígenas, afrodescendientes, discapacitados, urbano y rural. Para eliminar toda forma de racismo y discriminación, es fundamental mantener una mirada particular hacia cada uno de los grupos vulnerables.

- Se fortalezcan los trabajos de cooperación técnica entre las instituciones encargadas de producción de datos educativos y su seguimiento.

#### ***Con relación a la financiación***

- Ante las asimetrías que existen en la inversión educativa en Iberoamérica, es necesario que los gobiernos garanticen la realización del derecho a la educación con recursos propios y suficientes. Entre los mecanismos posibles están las reformas tributarias y fiscales y la tasación a los grandes capitales y a las transacciones económicas y financieras.
- Se implementen mecanismos de transparencia y control ciudadano del uso de los recursos destinados a la educación.
- Se garantice la gratuidad de la educación pública, inclusive combatiendo las formas de mercantilización de la educación en todos los niveles.

#### ***Con relación a la participación de la sociedad***

- Considerese las dimensiones de la participación de la sociedad en tanto a su rol en el debate y en el monitoreo de las políticas educativas, incluyendo desde su presencia en consejos educativos hasta la gestión democrática de las escuelas.
- Reflexiones y debate público en los países, con la participación del gobierno, de instancias legislativas, de las entidades que producen información, la OEI, los gremios de educadores, los representantes de los estudiantes y sus familias, de universidades, organizaciones y movimientos sociales, del mundo empresarial, entre otros, de modo a que las metas recauden amplio apoyo y transfórmense de hecho en objetivos de los Estados nacionales.

#### ***Con relación a la diversidad y a la cultura de la paz***

- Se integre al currículo escolar estudios sobre las culturas indígenas y afrodescendientes.
- Se fortalezca el reconocimiento del valor de la diversidad y de el dialogo intercultural como elementos del quehacer educativo de las naciones, lo que incluye el reconocimiento de las culturas juveniles y de los jóvenes como sujetos activos del dialogo educativo y la puesta en marcha de acciones educativas.



Valentía Araújo

Secretário executivo da Associação para o Desenvolvimento da Educação da África, Ahlin Byll-Cataria, e Álvaro Marchesi, secretário-geral da OEI // Secretario ejecutivo de la Asociación para el Desarrollo de la Educación de África, Ahlin Byll-Cataria, y Álvaro Marchesi, secretario general de la OEI

dos povos indígenas à autonomia na gestão de seus sistemas educacionais, utilizando a educação intercultural bilíngue como ferramenta para a promoção da diversidade e fortalecimento das identidades.

- Reconhecimento de que a violência na sociedade se expressa na família, na rua e também nas escolas, as quais devem ser promotoras de uma cultura de paz e de resolução não violenta de conflitos, além de reconhecidas como territórios de paz.

#### ***Em relação à cooperação e articulação***

- Fortalecimento das políticas públicas integradas - saúde, cultura, educação, segurança etc., criando uma rede de proteção de direitos.
- Busca, por parte dos governos, da promoção de uma maior articulação de cooperação técnica dos organismos internacionais, de modo que os esforços possam convergir em favor de uma educação de qualidade, equidade e confiabilidade, tal como proposto nas Metas 2021.
- Fortalecimento da investigação sobre educação, promovendo maior aproximação entre a Educação Superior e a Básica.

#### **Recomendações específicas do Conselho Assessor:**

- Forte apoio à educação pública e gratuita, de qualidade, garantida pelo Estado, como espinha dorsal da sociedade, uma vez que ela está presente em todos os povos e cidades da região ibero-americana e que acolhe a todos e todas.
- Atenção necessária às condições de trabalho, carreira docente e sua formação inicial e continuada, visto que esses atores têm papel central no processo educacional.
- Contemplação de todo o ciclo de vida pelas políticas educativas, evitando que a priorização de um nível educativo signifique o abandono dos demais. Um exemplo dessa vinculação dos processos educacionais é a relação entre a escolaridade de pais e mães e o êxito educacional de seus filhos e filhas.
- O Conselho Assessor reafirma o conceito fundamental de autonomia dos Estados na definição de suas políticas educacionais.

Na próxima edição, falaremos sobre o que os ministros de educação presentes na Conferência disseram sobre o Relatório do Conselho Assessor. ■

- Se reconozca, en atención a la legislación internacional suscripta por los países, el derecho a la autonomía de los pueblos indígenas en la gestión de sus sistemas educativos, utilizando la educación intercultural bilingüe como herramienta para la promoción de la diversidad y fortalecimiento de las identidades.

- Se reconoce de que las violencias en la sociedad se expresan en la familia, en la calle y también en las escuelas, las cuales deben ser promotoras de una cultura de paz y de resolución no violenta de conflictos, además de reconocidas como territorios de paz.

#### ***Con relación a la cooperación y articulación***

- Se fortalezcan las políticas públicas integradas - salud, cultura, educación, protección etc., creando una red de protección de derechos.
- Los gobiernos busquen promover mayor articulación de la cooperación técnica de los organismos internacionales, de modo a converger los esfuerzos en favor de una educación de calidad, equidad y confiabilidad, tal como se ha propuesto en las Metas 2021.
- Se fortalezca la investigación sobre educación, promoviendo mayor aproximación entre la Educación Superior y la Básica.

#### **Recomendaciones específicas del Consejo Asesor:**

- Que haya apoyo decidido a una educación pública y gratuita de calidad, garantizada por el Estado, como eje vertebrador de la sociedad, ya que está presente en todos los pueblos y ciudades de la región iberoamericana y que acoge a todos y todas.
- Que se dé la necesaria atención a las condiciones de trabajo, carrera docente y su formación inicial y continua toda vez que esos actores tienen papel central en el proceso educativo.
- Que las políticas educativas sean capaces de mirar a todo el ciclo de la vida, evitando que la priorización de un nivel educativo signifique el abandono de los demás. Un ejemplo de esa vinculación de los procesos educativos es la relación entre la escolaridad de los padres y madres y el éxito educativo de sus hijos y hijas.
- El Consejo Asesor reafirma el concepto fundamental de autonomía de los Estados en la definición de sus políticas educativas.

En la próxima edición, hablaremos sobre lo que los ministros de educación presentes en la Conferencia dijeron sobre el Informe del Consejo Asesor. ■